# ECCO POPULAR

## FOLHA POLITICA E NOTICIOSA.

1º ANNO — Publica-se às segundas e quintas-feiras — NUM. 58

PREÇO :—Assignatura, (paga adiantada), trimestre—600 rs. Para fóra, pelo correio, trimestre 660 rs. Brazil pelos paquetes, anno (moeda forte) 5$000 rs.—Annuncios, 30 rs. a linha; repetiçao, 20 rs. —Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 40 rs.

SEGUNDA-FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1879

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituidos.—Toda a correspondencia dirigida ao administrador do jornal Francisco Pedro Felgueiras.


GUIMARÃES, 28 DE SETEMBRO

### Partido progressista

Alguns factos succedidos em differentes pontos do paiz, e symptomas e tendencias que se manifestam em outros, mostram que a opposição, desesperando de conquistar pelos meios legaes um apoio efficaz na opinião publica, intenta recorrer a expedientes de arruaça e tumulto, que embora não possam dar o triumpho a uma ruim causa, lhe sirvam ao menos para encobrir a magnitude da sua derrota, e lançal-a em conta de suppostas oppressões do governo.

E' necessario que os nossos bons correligionarios, que tantas provas teem dado da sua dedicação e disciplina, estejam prevenidos contra estes manejos perfidos, e se esforcem por inutilisal-os, abstendo-se cautelosamente de fornecer pretextos, que os nossos inimigos possam utilisar para esse fim. O partido progressista deve ter plena consciencia da sua força, e por isso mesmo lhe deve ser facil despresar provocações que só miram a lucrar o arruido de uma desordem, para com elle disfarçarem a vergonha de um desastre imminente.

Nos circulos em que a opposição empenhou mais vigorosos esforços para a lucta, e em que o resultado se lhe antolha já desfavoravel, é onde ella procura de preferencia promover tumultos que desvirtuem a victoria, que para os progressistas se mostra segura.

Não lhes façamos a vontade. Se para tanto fôr mister soffrear impulsos de desaggravo, imponham-se os nossos correligionarios esse sacrificio, porque assim o exige a causa do partido. E' preciso que não demos motivo algum que possa justificar actos de perturbação e tumulto, e até que nos abstenhamos de dar pretexto, que os nossos adversarios possam aproveitar para aquelles seus propositos. Se a todo o custo elles quizerem esbravejar, e acobertarem o seu desprestigio e a sua fraquesa com arruaças e tumultos, é de nosso interesse que fique bem claro que foram elles os provocadores, que só elles procuraram a desordem, e que a repressão, se a houver, se tornou indispensavel pelo delicto d'elles e pelas exigencias da tranquilidade publica.

Os nossos correligionarios comprehendem, decerto, a alta importancia que tem para nós esta attitude, e nós recommendamos-lhe encarecidamente que não destruam por quaesquer imprudencias, e nem mesmo por um sentimento de desforço que se lhes affigure legitimo, as vantagens da situação que lhes indicamos, e em que devemos entrincheirar-nos.

O nosso triumpho será tanto mais explendido, quanto menos fôr marcado de suspeitas de illegitimidade; e, por outro lado, a força do governo, para fazer manter na ordem os arruaceiros de todas as cathegorias, será tanto maior, quanto mais evidente fôr a culpa d'elles e o seu empenho em provocar tumultos. Quem tem porsi a força e a justiça, póde mostrar-se generoso e até paciente, sem comtudo faltar aos deveres da lealdade partidaria e á firmeza que elles impõem. A opposição recorre aos expedientes de desespero dos homens perdidos; nós devemos manter-nos na serenidade dos fortes e na confiança do nosso direito.

(Do *Progresso*)

### Exemplo para todos

As indispensaveis reducções economicas, unico meio, não de extinguir completamente o *deficit*, mas de reduzir as despezas publicas, e justificar novos encargos que porventura tenham de onerar os contribuintes, não podem deixar de prejudicar interesses e importar sacrificios. Estes sacrificios porém, exigidos pela necessidade, devem ser geraes, proporcionaes e equitativos, para se poderem acceitar sem reluctancia, sem resistencia, que a desigualdade ou excepção podem suscitar, e até certo ponto cohonestar.

Ha um grande empenho do thesouro publico, não promovido nem contrahido pelo actual governo, vindo de longe e augmentado progressivamente durante o longo ministerio do snr. Fontes, que colloca a nação entre as duas pontas de um desagradavel dilemma—economias, reducções e impostos,—ou a banca-rota.—O brio e o decoro nacional obrigam a optar pelo primeiro alvitre e não pelo segundo, que seria o descredito do paiz, ou antes a ruina e a deshonra de nós todos.

Todavia, a nossa situação financeira não é tão desesperada que se não porporcionem ainda recursos para satisfazer os encargos do Estado e aniquilar o *deficit*, se o governo não esmorecer no caminho que tem seguido, cortando os abusos e desperdicios, que se haviam introduzido com a maior sem ceremonia em todos os ramos da publica administração, como os documentos officiaes publicados vão demonstrando quotidianamente.

Sobre o ministerio transacto deve pesar, sem duvida, a responsabilidade das difficuldades financeiras em que se vê o thesouro, porque sob o pretexto de melhoramentos publicos, recorreu desatinadamente ao credito sem crear ao mesmo tempo a receita necessaria para saldar os seus encargos. E não só por isso como tambem pela relaxação que deixou introduzir na gerencia dos negocios publicos,

---

## FOLHETIM

### DIARIO D'UMA MULHER

POR

OCTAVIO FEUILLET

TRADUÇÃO

SEGUNDA PARTE

1878

*(Continuado do n.º 56)*

II

—Não o diz claramente... mas creio que elle tem ciumes, ainda agora, por conta do seu pobre amigo Rogerio, porque elle aborrece o teu principe... e o facto é minha querida, que elle vem aqui muitas vezes... e asseguro-te, que já se falla d'isso.

—Pois bem, minha querida, disse-lhe eu, heide provar-te que sei approveitar-me d'um bom conselho, e espero que imitarás o meu exemplo.

—Sim, meu amor, eu adoro-te.

E retirou-se.

Fui ter com o principe, meditando na maliciosa insinuação de Cecilia. Ella não fez mais do que apressar uma resolução, que eu já tinha formada. As assiduidades do principe tornavam-se effectivamente muito frequentes ha algum tempo, e principiavam a encommodar-me.

Todavia a sua conversa entretinha-me; e tratava-me com todo o respeito; desde a sua volta para Paris tinha inteiramente reformado a sua vida, e como eu tinha alguma parte n'esta reforma, sentia-me lisonjeada com ella. Não queria pois offendel-o cortando repentinamente, as nossas relações, mas desejava tirar-lhes o caracter de intimidade, que elle de cada vez mais affectava dar-lhe.

Durante a nossa conversação, elle mesmo me forneceu o pretexto perguntando-me se eu estaria em casa á noite.

—Sim, disse-lhe eu rindo, estou...mas não para si.

—Porque não para mim?

—Porque o seu tempo é muito precioso, meu principe, e eu não quero abusar tanto,

—Está aborrecida de mim?

—Não estou aborrecida de si, mas não quero—repito—abusar, disse-lhe no mesmo tom... Diga-me, não deseja comprometter-me, não é verdade?

—Peço-lhe perdão! disse elle alegremente.

—Ah! uma razão mais, então!... sou sua amiga, mas ficava-lhe muito reconhecida, se mais raras vezes viesse visitar-me.

Admirei-me da impressão de seriedade, que a sua physionomia tomou subitamente!

—E' preciso explicar-me, disse elle.

Eu queria esperar ainda algum tempo, mas vejo que chegou a occasião. E' certo que eu amiudava as minhas visitas sem escrupulo, porque o meus sentimentos justificavam a minha indiscrição... Eu amo-a, minha senhora, e não é de hoje... Perdão! eu sei perfeitamente a quem fallo..., sei que uma tal declaração feita a uma mulher como a senhora não tem duas interpretrações... offerecer-lhe o coração, é offerecer-lhe o nome... E' senhora da minha vida... fez de mim um novo homem... tornou-me melhor... Será assás boa e caridosa para completar a sua obra?... Posso esperar que um dia se digne de ser minha mulher?

Esta proposta inesperada causou-me mais surpresa e enfado, do que perturbação.

—Querendo poupar ao principe a humiliação d'uma recusa muito apressada e absoluta, disse-lhe hesitando um pouco, que estava sinceramente reconhecida por aquella distincta prova de estima, que não esperava, mas que não podia queixar-me d'uma proposta tão imprevista, pois que d'alguma sorte a tinha provocado; mas que o meu lucto era muito recente para que eu pudesse pensar n'ella. E pedi-lhe, que não tornassemos a fallar em tal objecto.

Acceitando todas as demoras por mais longas, que fossem, insistiu vivamente para que lhe désse uma resposta menos vaga, uma palavra de esperança. Não podendo dar-lhe esta satisfação, vi-me na necessidade de accentuar a minha recusa. Disse-lhe claramente, e da forma a mais polida, que estava firmemente resolvida a consagrar-me toda a minha filha, e a não me tornar a casar.

Houve sem duvida pesar, mas houve sobretudo, segundo me pareceu, despeito, irritação e orgulho ferido na attitude do principe, quando lhe fiz esta declaração. Debaixo das maneiras delicadas do homem social, apparecia a criança amimada, para quem os caprichos tinham sempre sido leis.—O rosto palido e enfiado estava contrahido; as palpebras moviam-se em rapidas convulsões, e lançava-me maus olhares.

*(Continua)*.

fallecendo-lhe o animo para a castigar quando lhe chegava ao conhecimento, resultando d'essa fraqueza culposa perdas enormes para o Estado, ou antes para os contribuintes, que tanto monta, pois é d'estes que o thesouro aufere os rendimentos com que satisfaz as dividas da nação.

O procedimento do ministerio do snr. Fontes foi um grande mal, de graves consequencias por certo; mas ainda assim uma lição tambem, que de muito pode servir ao ministerio actual, que lhe succedeu se a tomar na devida consideração para evitar quanto lhe seja possivel cair nos mesmos erros, defeitos ou leviandades, e tanto mais quanto são hoje maiores as difficuldades que tem a vencer.

E tambem esse exemplo deve igualmente demonstrar ás maiorias e ás opposições a imperiosa necessidade de serem racionaes e conscienciosas, para entrarem nas questões de boa fé e com o intuito exclusivamente de melhorarem e aperfeiçoar quaesquer futuras medidas que sejam propostas e submettidas á sua apreciação e que imparcialmente devem ser apreciadas, sem reserva do proposito de crear estorvos e obstaculos ao expediente dos negocios e direcção *governativa*, com o fim de tão sómente fazerem cahir ministerios e renovar embaraços e crises politicas.

Não exceptuaremos a nação que em seu proprio interesse deve registar o exemplo de todas essas peripecias que tem presenceado, o desapontamento de tantas ambições mallogradas, de tantas esperanças perdidas ou dissipadas como fumo pelo embate dos acontecimentos, afim de se recordar a cada momento, e não se deixar ambuir pelas suggestões dos especuladores politicos, contra os quaes importa que esteja sempre de sobreaviso.

No estado actual das cousas publicas para melhorar a situação não basta o tino experimental, a intelligencia governativa, sincera dedicação, e vontade preseverante do governo; é preciso ainda, absolutamente indispensavel, que o bom senso da nação coadjuve e auxilie esses predicados. Mas tambem para que ao governo não falte este apoio, importa que os ministros mostrem que possuem aquelles predicados em grau eminente, traduzindo-os em factos, para assim conquistarem por elles o favor da opinião publica, e a plena confiança do paiz.

E' esta alliança sincera do governo com a nação, vinculada pela reciprocidade dos interesses, e garantia pela boa fé e lealdade, que póde abonar um melhor futuro e remediar os males presentes.

E para conservar inalteravel essa alliança, como muito convem, importa que a nação se desengane de que o governo, do muito que tem a fazer, por maior que seja a sua incansavel solicitude e boa vontade, não pode talvez reparar se não uma parte; e o governo por seu turno, sem ser omisso ou negligente, não deve emprehender mais do que aquillo que possam comportar as suas forças, para lhe dar prompta solução.

E' muito grande a desordem em que se acham todas as peças da machina governamental para que possa trabalhar com regularidade, carecendo umas de serem substituidas, outras concertadas: póde ser que não seja obra para um só ministerio, mas para muitos; como porém todos trabalhem com acerto e vontade, pode reparar se em proveito do paiz, e gloria de todos que para isso cooperarem.

A nação, pois, não deve exigir do governo mais do que aquillo que esteja ao alcance d'elle, nem o governo fazer menos do que póde; qualquer *exigencia no primeiro* superior ás suas forças, ou qualquer omissão na segunda hypothese, só serviria de prejudicar o concerto da machina, de retardar o trabalho, ou talvez de o inutilisar completamente.

Trabalhemos pois todos, governo, poderes publicos, nação, imprensa, mas com desinteresse e abnegação. E' assim, e só assim, que com estes elementos accordes e unidos pelo interesse commum e geral, se póde curar o mal de que todos soffremos, e prevenir maiores males ainda.

## CORRESPONDENCIA

—

**Porto, 28 de setembro de 1879**

*(Do nosso corresp ndente)*

A's exequias que se effectuaram na Lapa para celebrar o infausto passamento do Dador da Carta Constitucional, affluiu grande numero de cavalheiros d'esta cidade, além das auctoridades civis e militares, que costumam assistir a estes actos.

Officiou o snr. D. Americo, cardeal-bispo da diocese, sendo acolytado pelos reverendos João Bernardo e Filippe Gomes.

A missa funebre foi celebrada pelo rev. Bazilio Pinto de Almeida e a oração pelo rev. abbade d'Anta, conforme noticiei na minha ultima.

—Vão continuar as obras para a prolongação da rua do Costa Cabral, para as quaes a camara fez ao governo a offerta de quatro contos de reis.

—O theatro da Trindade, depois de visitado pelas pessoas competentes, abriu hontem á noite as suas portas pela primeira vez na presente estação.

Representou-se o *Naufragio da Fragata Medusa*, que agradou ao grande numero de espectadores qne tinha concorrido.

No P incipe Real tambem tem agrado bastante uma companhia de zarzuela que ahi trabalha.

—Abriu hontem á noite a feira de S. Miguel, que apesar do frio regelador que tem feito, pouco proprio da estação, pela sua intensidade, attrahiu grande numero de feirantes.

O tempo apresenta-se excellente, e parece que este anno nem os barraqueiros do Palacio de Crystal nem os da Boa-Vista terão de que queixar-se.

Se houver lagrimas não serão senão as dos papás, que não poderão fugir á compra da promettida boneca ou da espingarda, que faz o enlevo da criança.

—Por ser hoje o anniversario natalicio do principe Real D. Carlos ha as demonstrações do costume. A' noite tocam á porta do quartel general as tres bandas regimentaes, debandando a tocar para os seus respectivos quarteis, aonde executam além dos hymnos nacionaes varios trechos de operas.

—Para amanuense da administração do bairro occidental acaba de ser nomeado o sr. José Martins da Cruz.

—Um gallego de 17 annos deu um d'estes dias que fazer á policia.

Tendo espancado uma rapariga de 15 annos, a policia quiz prendel-o, e conseguiu-o, mas com muito custo, porque o endiabrado gallego, não se conformando com a ideia de ir para a *sombra* agora que o sol vae apetecendo, offereceu uma resistencia tenaz.

—Ha hoje e amanhã corridas de cavallos no hyppodromo de Matosinhos.

E' provavel que sejam bem concorridas, attendendo não só ao bom tempo que faz, como á grande animação que n'aquellas tres praias ainda ha.

—O centro regenerador vae estabelecer-se na praça de D. Pedro n.º 115.

—Por causa de questões politicas dois individuos travaram ha dias rija desordem, de que resultou ficar um gravemente ferido e o outro ser recolhido á cadeia.

Imagine-se do estado de effervescencia em que estão os animos n'esta cidade, em assumptos politicos.

E' uma Providencia termos a luctar apenas com a sombra do partido regenerador...

*Azeredo.*

Chamamos a attenção da camara municipal para as irregularidades que se praticam nas diligencias que fazem a carreira da Povoa de Varzim para esta cidade e principalmente para o serviço de Villa Nova de Famalicão para aqui.

Os vehiculos conduzem maior numero de passageiros do que aquelle que a sua lotação designa, fazendo-os *impoleirar* na bagagem e obrigando a apear ao chegar á entrada da cidade, por causa da vigilancia da policia.

Além d'estes desaforos, o gado é por tal fórma *vigoroso*, que vem quasi sempre a passo, ainda mesmo sendo a estrada plana, e á ponte de Brito é esperado por alguns creados do alquilador, para incitarem os pobres animaes a percorrerem o trajecto doloroso á força de vasta... cacetada.

Sáe o passageiro de Famalicão ás 5 1[2 horas da tarde para chegar a Guimarães ás 10 1[2 horas da noite, massado, torturado com tal serviço, como uns jumentos de carvoeiro o não fariam peor.

Isto assim não póde ser porque o publico não está para ser burlado nem incommodado com a pancadaria que asselvajadamente, como quem malha centeio, descarregam de Brito para cá—durante 5 kilometros—na descarnada e chagrosa lombada dos miseros animaes, que ás vezes são mais indignos da grossa pancadaria do que os brutamontes que lh'a applicam ou mandam applicar.

Esperamos se providenceie, como é de toda a justiça.

---

Completou hontem 16 annos sua alteza real o principe D. Carlos.

Por esse motivo houveram n'esta cidade as demonstrações do estylo, tocando a banda de caçadores 7 ao meio dia no jardim do Toural os diversos hymnos nacionaes, que repetiu em debandada para o quartel.

---

Já vão regressando a esta cidade algumas familias que a haviam deixado por algum tempo a fim de passarem a estação balnear nas differentes praias do norte.

Da Povoa de Varzim já regressaram o sr. Jeronymo Vaz Vieira de Napoles e sua familia José Joaquim de Lemos e João Baptista Pinto da Cunha.

---

O Archanjo S. Miguel festejou-se hoje na sua capellinha do Anjo, com missa a grande instrumental pela Philarmonica Vimaranense, e sermão pelo rev. padre Rodrigues.

Hontem á noite queimou-se algum fogo d'artificio no largo de S. Paio, aonde tocou a mesma Philarmonica.

---

Partiram hoje para o Porto e d'aqui dirigir-se-hão para Villa do Conde, para onde foi transferido, o sr. José Augusto Freire d'Andrade, ex-escrivão de fazenda d'este concelho, e sua esposa a snr.ª D. Maria José Freire d'Andrade.

---

Finou-se hontem de manhã após um pertinaz e doloroso soffrimento, que acerbamente o torturou, o sr. Gaspar da Cunha Berrance, irmão do sr. Carlos da Cunha Berrance, e tio dos nossos prezados amigos drs. José da Cunha Sampaio, Alberto da Cunha Sampaio e Antonio da Cunha Berrance, digno juiz de direito de Timôr.

Era o finado um cidadão prestante e digno da consideração que lhe votavam os seus concidadãos pelo seu caracter probo, alma generosa e coração bondoso sempre aberto e dedicado aos seus numerosos amigos que d'elle se aproximavam, solicitando-lhe o seu valioso prestimo.

A' sua desolada familia d'aqui lhe endereçamos os nossos sentidos pezames.

Junto do ataude que encerra os restos mortaes de Gaspar da Cunha Berrance, como preito de amisade e gratidão, vimos hoje cumprir um sacratissimo dever dirigindo ao Altissimo uma prece pelo seu eterno descanço e depôr as nossas homenagens d'eterna recordação e saudade.

---

Em Lisboa foi um criado de servir queixar-se á policia que um seu irmão lhe havia roubado uma quantia superior a quatro contos de reis.

A policia, não sem desconfiar da proveniencia de tão avultada quantia, prometteu descobrir o roubo, e effectivamente dentro em pouco estava de posse d'elle em notas, libras, uma porção de brincos d'ouro e outros objectos.

Interrogando o queixoso conheceu que este se tinha vindo metter na bocca do lobo e que o irmão se julgava livre, salvaguardando-se com o aphorismo que diz que «ladrão que rouba a ladrão»...

Os objectos eram todos roubados, sendo o *innocente* queixoso preso conjunctamente com o irmão.

---

Tocou hontem no passeio publico, das 5 ás 7 horas da tarde, a banda do batalhão de caçadores n.º 7.

O programma que hontem executou foi tocado com toda a maestria e mimo.

---

### Definições do homem

Os egypcios chamaram ao homem um animal que falla, Eschylo, a obra d'um dia, o filho da terra; Sophocles, uma imagem; Plauto, o senhor de todas as coisas; Socrates, um deus pequeno; Pindaro, o sonho d'uma sombra; Homero e

Ossian, uma folha fragil; Job, o filho do pó; Herodoto, a mi[illegible]; [illegible], um an[illegible] p[illegible]; [illegible], o [illegible]ador da d[illegible]dade; Jean Paul, um sem[illegible]deus; Sch[illegible], o senhor da natureza; Goethe o deus pequeno do mundo.

Ha aqui para todos os gostos.

---

O reverendo padre João Rebello, vice-reitor do seminario conciliar de Braga, foi agraciado por Sua Santidade com as honras de monsenhor da egreja romana, em attenção aos serviços por elle prestados á Santa Sé, como presidente da commissão do dinheiro de S. Pedro n'esta diocese.

---

Em Villa Real um raio que penetrou na casa da quin a do snr. João Camposana, deixou sem sentidos a caseira, que se acha gravida, e matou uma vaca.

---

### O preço de uma garganta

A cantora allemã Paulina Luca, está n'este momento em Baden, junto de Vienna, exposta ás tentações dos *impresarii*.

Um Mapleson, propoz-lhe fazer uma excursão na America, pelo preço de 900$000 reis por noite, ou por um total de 72 contos.

Outro, Ferry, propoz-lhe o dobro pela época das exposições de Sidney e Melvourne, na Australia.

A cantora recusou a primeira proposta e não aceitou ainda a segunda.

A somma de 144 contos de reis constitue uma boa base para profundas hesitações!

---

### As andorinhas

Uma historia curiosa que mostra o amor das andorinhas pelos seus ninhos:

Duas andorinhas tinham começado a construir o seu ninho no rebordo da cobertura d'um wagon de mercadorias; o ninho foi respeitado pelos empregados, mas tendo o wagon entrado em serviço quotidiano entre Stokureau e a estação nordeste de Vienna, pensou-se que as andorinhas abandonassem a sua construcção: não aconteceu assim.

Durante a marcha do trem seguiram-no por assim dizer brincando, e nas duas estações extremas recomeçavam os seus trabalhos.

Os empregados punham todos os esforços em que as andorinhas não soffressem interrupção na sua tarefa.

---

### Verdadeiro arrependimento

A um jogador acerrimo pôz o confessor por penitencia que ficasse essa noite fechada em casa a meditar algum passo da paixão, e voltasse no dia seguinte para levar a absorvição, se a merecesse, e ir então commungar. Voltou o penitente, como se lhe ordenára.

—Cumpriu a penitencia que lhe impuz?

—Sim, padre.

—Meditou?

—Sim, padre.

—Com a devida attenção, com verdadeiro fervor?

—Sim, sim, padre, sem me distrahir um instante, nem dormir um minuto em toda a noite.

—E em que meditou?

—N'aquelle joguinho dos soldados a vêr qual havia de ganhar a tunica do Salvador! Lá é que eu me queria, que para aquillo dos dados tenho uma maosinha....

Que tal era a bossa?!

---

Recebemos e agradecemos: Um opusculo do sr. dr. José Barbosa Leão, intitulado *A academia real das sciencias de Lisboa, e a commissão de reformas ortographica do Porto.*

---

Um poemeto—*Paradisus voluptis* por J. Leite de Vasconcellos.

---

Os preços porque regularam os cereaes na feira de 27 do corrente, foram os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Trigo. . . . . | (dup. dec.). | 780 |
| Centeio. . . . . | » . | 700 |
| Milho alvo . . . | » . | 720 |
| Milhão branco. . | » . | 600 |
| Milhão amarello. | » . | 560 |
| Painço . . . . . | » . | 500 |
| Feijão vermelho. | » . | 800 |
| » branco. . | » . | 750 |
| » amarello . | » . | 600 |
| » rajado . . | » . | 540 |
| » fradinho . | » . | 540 |
| Batatas. . . . . | » . | 400 |
| Azeite . . . . . | (litro) . | 280 |
| Vinho . . . . . | » . | 800 |

## ESPECTACULO

Theatro de D. Affonso Henriques

*Domingo, 5 de Outubro*

Sociedade de curiosos—A pedido de varias familias a 2.ª representação do drama sacro em 4 actos SANTO ANTONIO—Pr. ás 8 e meia.

——

Preços—Camarotes: 1.ª ordem, frente, 2$000 reis; lados 1$500.—2.ª ordem, frente, 2$000; lados, 1$500—3.ª ordem, frente, 1$200; lados, 960—Torrinhas, 720.—Superior, 400; geral, 300 e galerias 120

## ANNUNCIOS


110 **CUSTODIO Mendes & C.ª das Caldas de Vizella, annunciam que no dia 30 do corrente terminam com a carreira que teem para o Porto.**

**Vizella, 22 de setembro de 1879.**

*Custodio Mendes & C.ª*


EDITOS DE 30 DIAS

109 NO juizo de direirto da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se principiarão a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fòra da comarca, para que dentro d'este praso e sob pena de revelia, venham dedusir qualquer direito que porventura tenham, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Custodio Ribeiro de Castro, morador que foi no logar da Canhota, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva sua mulher Anna Joaquina Ribeiro, do mesmo logar e freguezia; e bem assim para assistirem, querendo, a todos os termos do supradito inventario.

Guimarães 24 de setembro de 1879.

Está conforme

T. de Queiroz.

O escrivão.

*João Joaquim Oliveira Bastos.*


**Mudança**

**O medico-cirurgião Teixeira de Queiroz mudou a sua residencia do Campo da Feira para a rua Nova de Santo Antonio n.º 137. (105)**

**PIANO**

Uma senhora recentemente chegada de Lisboa a esta cidade, promptifica-se a dar lições de piano. No hotel de Guimarães onde se acha hospedada dão-se os esclarecimentos que forem pedidos.


EDITOS DE 30 DIAS

108 NO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra da comarca, para que dentro d'este praso e sob pena de revelia, venham deduzir qualquer direito que porventura tenham, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Maria Rosa d'Araujo, moradora que foi no logar da Taipa, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca e no qual é inventariante o viuvo seu marido José Antonio da Silva, do mesmo logar e freguezia; e bem assim para assistirem, querendo, a todos os termos do referido inventario.

Guimarães 24 de setembro de 1879.

Está conforme

*T. de Queiroz*

O escrivão

*João Joaquim d'Oliveira Bastos.*

EDITOS DE 30 DIAS

107 PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio na folha official, citando os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora da comarca, que se julguem com direito á herança da fallecida D. Brizida Sophia Telles de Menezes, solteira e menor, moradora que foi na freguezia de Caldellas, da comarca de Guimarães, afim de o virem dedusir no referido praso no incidente de partilha addicional a que vae proceder-se, no inventario a que pelo mesmo juizo e cartorio se procede pelo fallecimento do pae da inventariada Domingos José Antunes Machado, que foi da mesma freguezia.

Guimarães 3 de setembro de 1879.

Verifiquei

T. de Queiroz.

O escrivão,

*Serafim Carneiro Geraldes Junior.*


**BARBEIRO**

**José Pedro da Costa Roriz, participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de barbear para a casa n.º 4 e 5, no largo do Toural onde se achava o estabelecimento de fazendas brancas do sr. Francisco Caroto.**

**JORNAL DAS DAMAS**

**6 mezes de graça!!!**

Publicou-se o n.º 153, pertencente ao mez de setembro, contendo figurinos illuminados das ultimas modas de Paris para senhoras e meninas, e alternadamente debuxos para bordar e moldes para cortar fato, descripção de differentes toilettes de vestido, chapeus, penteados, etc. Quem assignar pelo presente semestre—julho a dezembro—paga unicamente 1$500 reis, e recebe *gratis* todos os numeros publicados desde janeiro a junho.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na livraria do editor Joaquim José Bordalo, Travessa da Victoria, 42, 1.º andar, e no Porto, Coimbra, ilha de S. Miguel, Braga, Beja, etc. nas principaes livrarias.

As pessoas das provincias podem remetter esta importancia em estampilhas ou valles do correio ao editor.


## DESPEDIDA

104 JOSÉ Teixeira Guimarães e sua esposa D. Anna Lopes Guimarães, não podendo por falta de tempo, despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas que os obsequiaram com a sua amisade, durante a sua residencia n'esta cidade, pedem desculpa de o fazerem por este meio. Aproveitam esta occasião, para offerecerem ás pessoas de quem se despedem, o seu diminuto prestimo no Rio de Janeiro, para onde se retiram.

Guimarães, 25 de setembro de 1879.

---

102 PELO juiso de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca e bem assim o interessado Antonio José Pinto Guimarães, ausente no imperio do Brazil, para assistirem querendo a todos os termos do inventariot edre menores por fallecimento ue Francisco Pinto, morador que foi na rua de Santa Maria, freguezia da Senhora da Oliveira, d'esta cidade, no qual é cabeça de casal a viuva Maria Rosa da Cunha: isto na fórma que dispõe o § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 25 de agosto de 1879.

*Abilio Maria d'Almeida Coutinho.*

# VINHO DE ALTO DOURO

**PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES**

# CASA DE VILLA POUCA

**PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES**

**José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tinto de meza. . . . | 150 rs. | Moscatel. . . . . | 500 rs. |
| Ligrima . . . . . | 290 rs. | Vinho de 1854. . . | 600 rs. |
| Tnto . . . . . | 100 rs. | Roncon . . . . . | 700 rs. |
| Tuto fino . . . . . | 210 rs. | Vinho de 1825 . . . | 1$000 rs. |
| Vinho velho em prova secca. | 300 rs. | Reserva de 1838 por gar. | 2$250 rs. |
| Malvasia, 2.ª qualidade . | 360 rs. | Bual de 1851 . . . | 1$000 rs. |
| Vinho velho. . . . . | 400 rs. | Delicado de 1857 . . | 800 rs. |
| Alvaralhão, superior . . | 560 rs. | Especial de 1862 . . | 600 rs. |
| Bastardo velho . . . . | 500 rs. | Cerveja ingleza . . | 110 rs. |
| Malvasia primeira qualidade | 500 rs. | » Nacional . . | 50 rs. |

## A RETALHO

Vinho de mesa a 50, 60, 80, e 120 rs. o quartilho do tinto e 120 rèis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella, em casa do snr. João Teixeira Alves, nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; *no Porto, em casa do* snr. F. G., Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica mas se ainda depois d'isso algum duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem, afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

---

**CESAR CANTU**

## HISTORIA UNIVERSAL

**REFORMADA, ACCRESCENTADA E AMPLIADA POR**

## Antonio Ennes

**Edição illustrada com 140 gravuras, archeologia, bellas-artes, mappas de geologia antiga, retratos de homens illustres, etc.**

*Cada fasciculo 200 reis.—Provincias 220.*

ESTA em distribuição o 1.º e continua a receber-se assignatura no escriptorio provisorio da empreza, rua da Atalaya, 65—LISBOA.

---

# TYPOGRAPHIA

**9—RUA DO ESPIRITO SANTO—11**

**N'esta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que está sortida com excellentes typos. Os preço são harmonisados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que se executam todas as obras póde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.**

*GUIMARÃES, Typ. de J. da S. Carvalho.*

---

# Estabelecimento de Loterias

**DE**

**João Marques d'Almeida e Castro**

227—Rua de Santa Catharina—331

# PORTO

Este estabelecimento, que por grande numero de pessoas tem sido perferido a outros, não só por os premios que no mesmo constantemente estão sahindo, mas por a promptidão com que executa as encommendas que lhe são dirigidas, continua a ter à venda para todas as loterias, bilhetes ineiros, meios ditos, quintos, quartos, decimos, oitavos e fracções de 600 reis, 500, 300, 250, 200, 130, 100 e 40 reis.

Satisfaz para as provincias todas as encommendas de (bilhetes ou fracções em pequena ou grande quantidade) vindo as mesmas acompanhadas da sua importancia em ordens, vales do correio ou estampilhas do mesmo.

Envia, gratuitamente, os prospectos, a todas as pessoas que desejarem ser informadas dos premios de que se compõem as loterias e dos dias em que as mesmas se teem de extrahir; assim como remette no fim das extracções, as respectivas listas geraes dos premios.

**Aos pretendentes**

Apesar do grande numero de correspondentes que este estabelecimento tem nas provincias para a venda de bilhetes e fracções de todas as loterias, o mesmo recebe ainda propostas das pessoas que pretenderem vender este genero á commissão. Os pretendentes que quizerem encarregar-se da venda d'esta fazenda, podem com ella, NEGOCIAR SEM RISCO porque se acceita de novo atè ás vesperas das extracções, toda a fazenda que os mesmos não tiverem vendido. Além d'isso teem a vantagem de poder NEGOCIAR SEM EMPREGAR CAPITAL porque a importancia de qualquer remessa que lhes seja feita, pode ser enviada depois da fazenda vendida, bastando para isso que o portador dê como conhecimento um negociante da cidade do Porto.

**A commissão é vantajosa e os mais esclarecimentos dão-se a quem ospedir.**

---

# SINGER

## MACHINAS PARA COSER

**LEGITIMAS**

**DA**

## Companhia Fabril SINGER

**17—Rua de S. Vicente—17**

## BRAGA

## SINGER

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, **282:812** machinas de custura !!! mais **20:196** que em 1876.

## A COMPANHIA FABRIL

## SINGER

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de **500 reis semanaes** sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompo pagamento.

## MACHINAS LEGITIMAS

## SINGER

Para familias, alfaiates, costurairas, chapelleiros e sapaeiro

## A Companhia Fabril SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

**Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganados com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o tem sido.**

As machinas legitimas **SINGER** só se encontram á venda na Sub-cursal da

## Companhia Fabril SINGER

**18—Rua de S. Vicente—17**

## BRAGA

Em sua agencia em Guimarães, em casa de Antonio José da Costa Braga, Rua Nova do Mercado n.º 1 a 5 e nas casas estabelecidas em todas as capitaes dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam catalogos illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

# Singer